N.° 46

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quinta Feira 1.° de Março de 1827.

S. Adriaõ M.

Preamar as 7 horas e 42 minutos da manhã.

(*Contiruaçaõ do N.°* 45 *pag.* 178.)

Se as leis e a administraçaõ cortarem, como devem e podem, estas duas cauzas da despopulaçaõ, um territorio como o nosso pode em pouco tempo dobrar seu povoado.

Mais inveterado e mais difficil, mais lento de emendar he o mal da ma educaçaõ: E ainda assim naõ somos nos do pensar dos que pertendem fazer Portugal mais ignorante do que nunca foi, e mais raras e esquecidas as letras do que nos chamados —bons tempos da monarquia portugueza.— Deixemos isso de idades de ouro para verços e poetas: fallemos sisudamente e em —prosa—. Ja em Portugal se soube mais litteratura, houve mais fino gosto de artes, e sobre tudo escreveu-se em melhor e mais casta lingua (o que hoje he em verdade geralmente asquerozo); porem sciencias e conhecimentos uteis nem estiveraõ nunca taõ espalhados, nem os houve tantos. Certo he que naõ temos Pedros Nunes que descubraõ astrolabios, nem Prestrelos que apontem a Colombos a estrada de mundos novos, mas assim como naõ he rica a naçaó que contar 2 ou 3 Rotchilds com huns poucos de milhões de miseraveis, tambem naõ he illustrada a que tem 7 sabios da Grecia e muitos contos de perfeitos ingorantes. Ora n'esse caso estava-mos nós nas melhores epochas de nossa historia, e nesse estado naõ estamos hoje. Tambem he verdade que ha um numero mui grande de tarellos enfronhados em sabedores, que ha muito sabichãosinho de cafè, muito homem que só sabe encher a boca das palavras de economias politicas, dividas publicas &c. e nem a verdadeira e simples noçaõ tem d'essas palavras; mas ja isso he um passo de adiantamento. Nem julguem absurda esta opiniaõ que a prima vista o parece, ja isso he grande adiantamento.

Muito he que huma naçaò comece a dar importancia a essés —nomes,— mesmo sem que bem os intenda; muito he que a mocidade ja naõ tenha animo para se entreter como as rhymas de Joaõ Xavier de Mattos e outras qùejandas ninharias. Apoz essa mudança no gosto e nas inclinações vem o desejo de saber, e logo a illustraçaõ.

Nem taõ loucos somos que queiramos comparar o estado de luzes de nossa patria com o de paizes cujas instituições antigas e consolidadas tem dado ao talento e applicaçaõ as largas e apoio que nós nunca tivemos desde

que somos e existimos. Repetimos que muito mal educados estamos; porem so a continuidade de um governo de lei pode corrigir esse vicio:

Mas naõ intendemos nos per —educaçaõ do povo tam somente a sua illustraçaõ. Mais que isso nos fallece. Faltaõ-nos os costumes que a longa servidaõ perverteo, falta-nos a religiaõ que o longo fanatismo perdeu, falta-nos o espirito de nacionalidade que o egoismo geral absorveu.

Sem costumes, sem espirito nacional, sem religiaõ ! — triste estado, mizero povo que a tal chegou ! Muita fé he precisa para esperar a salvaçaõ publica em tal posiçaõ. Essa fé temos nós todavia, porque naõ ha nada que boas leis naõ emendem.

Essas leis esperamos nòs de uma legislatura em que todas as opiniões, todos os interesses estaõ representados, em que desde o Throno athe o ultimo peão, todos os membros da grande familia, ou per si ou per seus procuradores concorrem ao exame das necessidades publicas, e dos meios de as remediar.

(Continuar-se-ha.)

(Continuaçaõ do N.° 45, pag. 178.)

Portsmouth 23 de Dezembro de 1826.

Devemos congratular-nos com a Sahida dos Regimentos de Infantaria; os quaes marcharaõ com o maior intuziasmo, e debaixo da melhor ordem, na tarde de 10 do corrente, em cuja tarde embarcaraõ para a defeza de Portugal. Nunca em tempo algum, e em nenhuma estaçaõ do anno se vio huã taõ grande actividade no embarque de Tropas; e parece que a Providencia auxiliou esta impreza, dando hum tempo taõ excellente, e hum vento taõ favoravel. Domingo pela manhã (por ordens expressas) o Romany de 50 Peças Capitaõ N. Lockyer, e a Fragata Pyramus Capitaõ Sartorius, Sahiraõ com o 4.° Regimento a bordo, e he provavel chegassem mais tarde ao Tejo. Terça feira o Windsor Castle de 74 Capitaõ E. D. King Sahio de Plymouth com o 60 Regimento a bordo. Quarta feira o Wellesley de 74, Rear Admiral Sir Thomaz M. Hardy Bart, Capitaõ Falcaõ Sahio daqui com o 2.° Batalhaõ do 3.° Regimento das Guardas e juntou-se em St. Hellena ao Gloucester de 74 Capitaõ I. S. Herten, vindo de Deptford com o I.° Regimento de Granadeiros das Guardas Reaes a bordo. Quinta feira o Melville de 4 Capitaõ Henry Mill Sahio de St. Hellena com o Regimento 63 a bordo. O vento era favoravel, e o tempo excellente para seguir viagem, e por isso, naõ duvidamos, que em poucos dias cheguem ao seu destino. O Commandante em Chefe do Exercito, e Tenente General Sir W. Clinton, e o Major General Sir H. Bouverie, com o seu Estado Maior embarcaraõ no Wellesley. Os Majores Generaes Sir Thomaz Arbathnot, e Sir Edud Blakeney com o seu estado Maior embarcaraõ no Melville, Mr. Stránghan encarregado da Caixa Militar (com 150:000 £ Sterlg. em ouro, 700 Contos de R. pouco mais ou menos) Sahio no Wellesley. Lady Bouverie foi de passagem na mesma Nào: As Tropas marcharaõ animadas do melhor espirito, e debaixo da melhor ordem possivel, e embarcaraõ toda a sua bagage com a mais perfeita regularidade. Lord Melville contribuhio muito para facilitar a prompta Sahida dos Navios da expediçaõ. = Em poucos dias teremos no Tejo 8 Náos de Linha; porem supomos que duas naõ ficaraõ pertencendo aquella Esquadra, e que voltaraõ a Inglaterra logo que as Tropas tiverem dezembarcado.

Segunda feira o Spártiate de 74 Capitaõ Fred Warren sabio da doca

prompto para receber o pavilhaõ do Commandante em Chefe das forças Navaes do Tejo (Lord Ameluis Beauclek) vai render o Occeano. = O Spartiate pagou hoje as soldadas a equipagem, e he provavel sahirá Segunda feira proxima para Lisboa. Hum destacamento d'artilharia da Marinha reforçado com outro da Marinha Real completo, e no estado de guerra, embarcaraõ na dita Náo. —

Quatro Esquadróes de 10 de Husares, e do 12 de Lanceiros, e parte dos Carros do Trem chegaraõ a estas vezinhanças e esperaõ a chegada dos Transportes para embarcarem para Portugal. O Esquadraõ 12 de Lanceiros embarca hoje em 4 Navios, e os outros vaó embarcar em outros que estaõ a chegar do Rio, e que ja se achaõ promptos a recebelos.

(The Observer.)

Acçaõ Real

Hum Tenente de Cassadores N.° 6 proximo a embarcar-se par a Ilha da Madeira, foi beijar a maõ a S. A R. a Serenissima Regente, e renovar-lhe seus votos de fidelidade a ElRey o Senhor D. Pedro IV e a Carta Constitucional; e disse-lhe que marchava satisfeito, e a pezar de deixar hum menino e huã menina de tenra idade, que a pouco tempo haviaõ perdido a May. S. A. R. repentinamente lhe respondeu: tal naõ ha; porque eu sou May d'elles como o sou de todos os Portuguezes. A menina desde logo mandou, que foce para o Passo, e ja sahio com ella na Carruagem, e o menino mandou-o para o Collegio Militar da Luz.

Exaqui o que honrou as Zenobias, [illegible] Pulcherias da antiguidade! e as [illegible]eis da Inglaterra, da Russia, e de Portugal! Portuguezes! Hua tal Heroina que pratica esta acçaõ verdadeiramente Real, he digna de todo o respeito, amor, e obediencia!! E que menos se devia esperar da Illustre Neta da Immortal Maria.!!!

(Extrahido do Diario Fluminense)

Quadro parlamentar de Mr. Canning Secretario dos negocios Estrangeiros de S. M. Britanica.

Mr. Canning he, com vasta superioridade, o primeiro Orador em ambas as Camaras do Parlamento de Inglaterra. Naõ existe homem que possua em tamanho grào a faculdade de (*)

Dar a má causa Visos de ser justa
Torcer astuto bem traçados planos
E com arte subtil pulverisallos.

por isso que nenhum tem o mesmo typo classico de formosura de cabeça e rosto; nenhum a mesma insinuante inflexaõ de voz; nenhum a mesma simples dignidade de estilo, e facilidade de expressaõ; nenhum tanta harmonia de collocaçaõ; nenhm, finalmente a mesma Eloquencia, e quando necessario taõ impetuosa e arrastadora torrente de enunciaçaõ.

Com taõ decididas vantagens naõ he portanto, desmarcado Elogio o dizer se, que ouvir-lhe pronunciar huma Oraçaõ animada tal como o seu ultimo Discurso sobre a invasaõ de Portugal, he o espectaculo mais pompcso e impressivo que o Seculo appresenta a contemplaçaõ de qualquer homem de Espirito.

Naquella occaziaõ suas extremas faculdades foraõ postas em movimento = Cada palavra que proferia era prenhe das mais ominosas consequencias = Em sua physiognomia estava gravada a profunda convicçaõ da transcen-

---

(*) " Make theworse appear
Thebetter cause, to perplex and dash
Matrest counsels.

dencia das funcções delicadas que exercia. Os olhos de milhões de homens estavaõ fitos sobre elle com o silencio solemne mas honorifico, que precede o Terremoto. = A Paz — a Gueira — a Guerra de — opiniões — oppostas e de interesses em conflicto, — pendiaõ de sua respiraçaõ : — A sua linguagem incendiava : — A opposiçaõ cada vez mais o excitava : — O semblante progressivamente se lhe abrilhantava : — Seos olhos scintillavaõ fogo : a elevaçaõ da Gloria lhe pullava nos sabios. Seu peito delatando se arquejava : O gas renovador da mocidade se diffundia em toda a sua machina : A estatura parecia exceder sua elevaçaõ ordinaria : Sua attitude tornou-se a da Magestade : Orou, finalmente, com huma voz taõ forte, de huma maneira taõ vehemente taõ energica, que para concebella, seria necessario tello ouvido : — Escutado huma vez, nunca mais esquece. Todo este tempo a importancia tremenda de seu ministerio lhe revestia a frente de huma Serenidade inalteravel, e lhe cobria o todo com hum esplendor de nobreza, e respeitozo decoro, que indicavaõ a solemnidade de hum acto que reflectia gloria sobre si mesmo, = honra e Reputaçaõ sobre a sua Patria. —

Litterary Inspector.

******

Vendas.

1 No forte do Matto no Armazem de Charles Shmidt, tem para vender Jacás de Bathatas Inglezas a 640.

2 Quem quizer comprar huma rotula de perta, e outra de janella em bom uzo procure na rua do Livramento n.° 206.

Fugidas de Escravos.

3 No dia 21 de Fevereiro deste anno, fugio huma Negrinha de idade de 12 annos pouco mais ou menos, Naçaõ Angola, ella esta' muito cambada de bixos, foi com hum vistido de chita azul, e baeta preta, quem a encontrar leve a rua dos Martirios caza n.° 255 que recebera o seu trabalho.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

DIA 27 de Março. = Rio Real; 8 dias; S. Uniaõ, M. Manoel Jose Lopes, equip. 9, carga Farinha, e Milho, a Bento Jose da Costa. — Liverpool; 40 dias; B. Ing. Betsy, M. Eduward Junese, equip. 9, carga diferentes fazendas, a William Kenworthy e C. — Terra Nova; 48 dias; B. Ing. Triumvirat. M. Philippard, equip. 13, carga Bacalhao, a Nicoláo Otto Beber.

Dia 28 do dito. — Rio Formozo; 2 dias; S. Agua de Lupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 9. carga Caixas de Assucar, a Antonio de souza Cirnes.

SAHIDAS.

Dia 27 do dito. — Unna; S. Nova Conceiçaõ, M. Jose Francisco Machado, equip. 12, em lastro. — Angola; B. General Silveira, M. Jose Antonio Pinheiro Vianna, equip. 12, carga varios generos, e Fazendas, passageiro Rita de Cassia, Catherina Theodora e 3 filhos.

Dia 28 do dito. — Porto; B. Deos Teguarde, M. Joaõ Luis de Ca[illegible] equip. 19, carga varios generos[illegible] Unna; S. Parahibana Feliz, M. Ignacio Marques, equip. 7, em lastro.

☞ PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO, RUA DIREITA N.° 267. ☜